

Multinacional quer ainda mais favores

São Paulo — A reativação do mercado interno e modificações na legislação sobre remessas de lucros e na política de controle de preços pelo governo são as condições básicas para que as empresas estrangeiras voltem a investir recursos no Brasil, afirmou ontem o novo presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, seção São Paulo, Enrique Sosa.

Diretor-presidente do grupo Dow Química do Brasil, Enrique Sosa disse que os investimentos estrangeiros no país têm diminuído nos últimos anos. Ele observou que, em 1981, entraram no Brasil sob a forma de capital de risco cerca de US\$ 3 bilhões, enquanto este ano os investimentos diretos deverão permanecer nos níveis registrados no ano passado: US\$ 500 mil. Considera fundamental, para que aumente o fluxo de recursos externos, a reativação da economia brasileira. Segundo ele, houve alguma inversão de investimentos na área de exportação.